

Afonso Dhlakama visita Portugal a 17 de Abril

SJ
21
3
94

O líder da Resistência Nacional Moçambicana (Renamo), Afonso Dhlakama, visita Portugal a partir de 17 de Abril próximo, disse o próprio, horas antes de se deslocar durante alguns dias à base do seu movimento em Maringué, na província central de Sofala.

A visita de Dhlakama a Lisboa está prevista desde a assinatura do Acordo Geral de Paz para Moçambique em Roma, em Outubro de 1992, mas foi sendo sucessivamente adiada.

As últimas datas pro-

postas por ele próprio foram 25 ou 27 de Março, mas tanto a Renamo como as autoridades portuguesas acabaram por concluir que esse não seria o período indicado devido à época da Páscoa.

Dhlakama propôs então 11 de Abril, mas foi informado de que nessa altura alguns dos responsáveis lusos com que pretende encontrar-se não estariam disponíveis.

«Portanto fixámos a data de 17 de Abril para a minha chegada a Por-

tugal» — disse o líder da Renamo.

Durante a visita de alguns dias, Dhlakama deverá ter encontros com o presidente Mário Soares, o primeiro ministro Cavaco Silva e o ministro dos Negócios Estrangeiros, Durão Barroso.

Dhlakama indicou estar afastada uma ida a Espanha, a seguir a Portugal, mas confirmou que em Maio se deslocará aos Estados Unidos a convite das Nações Unidas.

O dirigente da RNM

Raúl Domingos, regressou há dias de uma estadia de um mês naquele País, a convite da USIS, onde discutiu a visita de Dhlakama com o secretário-geral adjunto da ONU, James Jonah.

«Vou visitar Portugal e regressar, porque com esta situação toda já não dá que uma pessoa fique fora durante uma semana ou duas. Três, quatro dias é o máximo», foi como o presidente da Renamo justificou a sua não ida a Espanha.